



*Sistema Indústria*



# **ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA**

**3º Trimestre – 2013**



## **Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

### **Elaboração/Organização**

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE  
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### **Elaboração Técnica**

Brenda Machado Lima  
Clara de Assis Dantas dos Santos  
Igor Francisco Batista de Oliveira  
Luís Paulo Dias Miranda  
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

### **Revisão**

Cleide dos Santos Carvalho (Linguagem)

### **Projeto Gráfico**

### **Editoração**

Hélder Bittencourt

## **SUMÁRIO**

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**

2. Desempenho das Exportações, **5**

2.1 Exportações por categoria de uso, **6**

2.2 Exportações por intensidade  
tecnológica, **7**

3. Desempenho das Importações, **8**

3.1 Importações por categoria de uso, **8**

3.2 Importações por intensidade  
tecnológica, **10**

4. Apêndice, **11**





## NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



## 1. Desempenho do Comércio Internacional

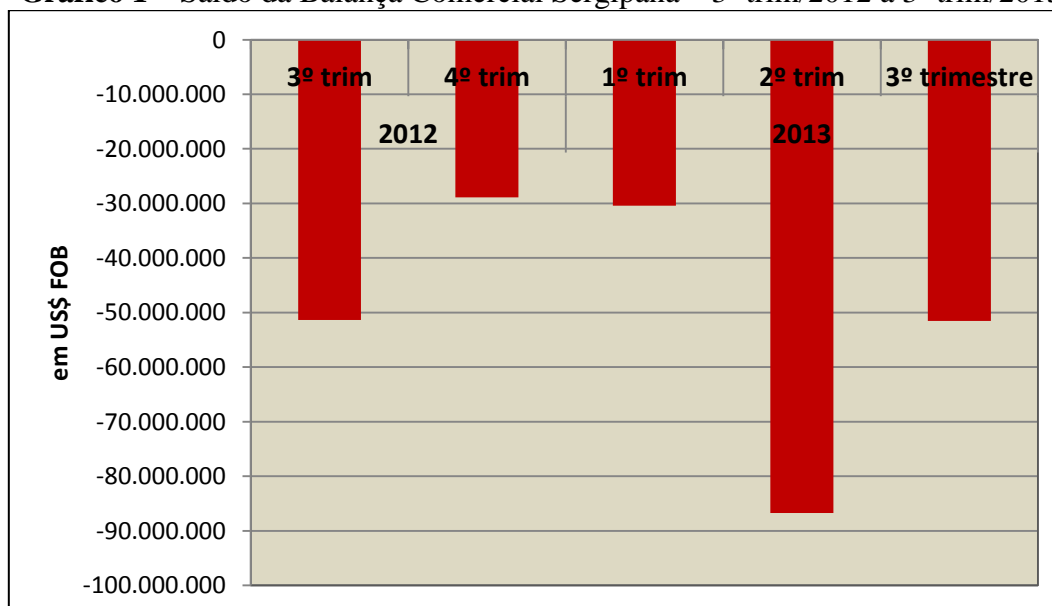
No terceiro trimestre de 2013, a balança comercial sergipana apresentou exportações de US\$ 19,1 milhões e importações de US\$ 70,6 milhões, resultando em déficit de US\$ 51,5 milhões. Em relação ao terceiro trimestre do ano passado, houve leve alta no déficit de 0,3%. No entanto, quando comparado com o segundo trimestre deste ano, observou-se uma melhora de 40,6%, ao sair de um saldo negativo de US\$ 86,7 milhões para US\$ 51,5 milhões.

A corrente de comércio – soma das exportações e importações, do terceiro trimestre chegou a US\$ 89,7 milhões, sendo 26,4% menor que o mesmo período de 2012. No comparativo com o segundo trimestre do ano, observou-se queda de 28,9%.

No acumulado dos três trimestres do ano, o estado acumula um saldo negativo de US\$ 168,7 milhões, assinalando elevação de 73,8% sobre o mesmo período do ano passado.

Analisando, o saldo da balança nos últimos cinco trimestres, conforme o Gráfico 1, nota-se que o menor saldo do intervalo foi o quarto trimestre de 2012, e o maior, o segundo trimestre deste ano.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana – 3º trim/2012 a 3º trim/2013**



**Fonte:** Siscomex;

**Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

A Tabela 1 mostra o histórico das transações comerciais do estado, desde o terceiro trimestre de 2010 ao terceiro trimestre de 2013, com os valores das exportações, importações e os respectivos saldos. Vale lembrar que o último registro de superávit na balança comercial sergipana foi no terceiro trimestre de 2007.



**Tabela 1 - Balança Comercial**  
Sergipana – 3º trimestre/2010 a 3º trimestre/2013 - (em US\$ FOB)

Ano	Exportações (E)	Importações (I)	Saldo (E-I)
3º trimestre/2010	21.860.735	46.578.190	-24.717.455
3º trimestre /2011	37.911.891	78.555.149	-40.643.258
3º trimestre /2012	35.344.449	86.717.024	-51.372.575
3º trimestre /2013	19.124.622	70.660.745	-51.536.123

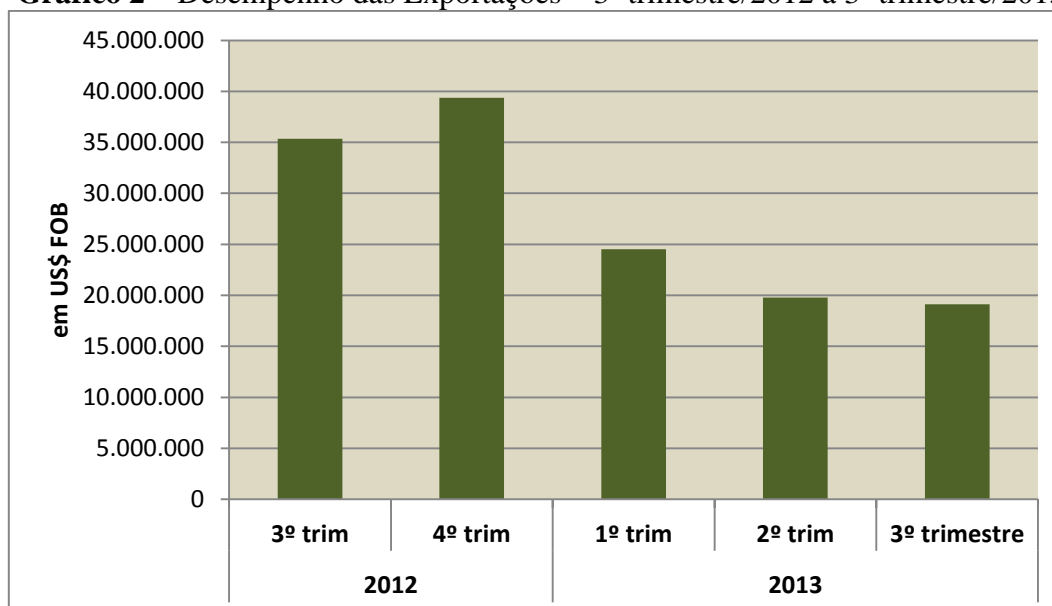
Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

## 2. Desempenho das Exportações

As exportações do terceiro trimestre do ano chegaram a US\$ 19,1 milhões, com retração de 45,9% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Em relação ao segundo trimestre do ano, houve declínio de 3,3% nas vendas ao exterior. O Gráfico 2 apresenta o desempenho das exportações nos últimos cinco trimestres.

**Gráfico 2 – Desempenho das Exportações – 3º trimestre/2012 a 3º trimestre/2013**



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

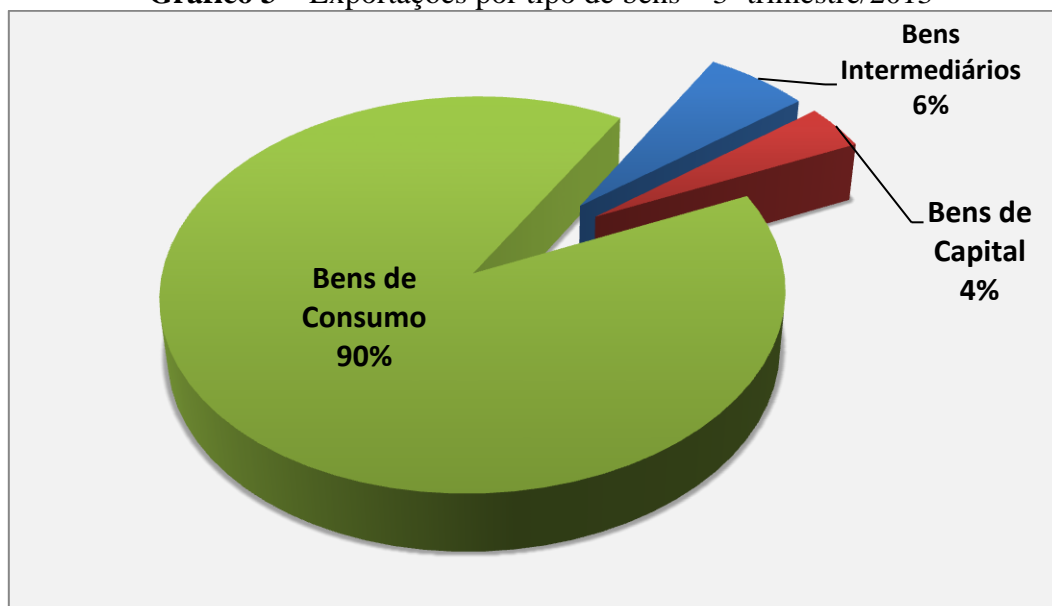
No acumulado dos três trimestres de 2013, as exportações totalizaram US\$ 63,4 milhões, 42,2% abaixo das exportações do ano passado.



## 2.1 – Exportações por categoria de uso

As vendas externas, por categorias de uso<sup>1</sup>, revelou que os bens de consumo abrangeram 90% da pauta de exportações do estado, no terceiro trimestre do ano. Nessa categoria de uso, os principais produtos exportados são o *suco de laranja* e os *calçados* que juntos comercializaram US\$ 16,4 milhões.

**Gráfico 3** – Exportações por tipo de bens – 3º trimestre/2013



**Fonte:** Siscomex;

**Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

Os bens intermediários e os bens de capital totalizaram 6% e 4% da pauta de exportações do estado, respectivamente. Os principais produtos comercializados para esses bens foram os *jogos de fios para velas de ignição* e *teares para tecidos*. Abaixo, os principais produtos exportados pelo estado.

**Tabela 2** – Principais produtos exportados – 3º Trimestre 2013

Produtos	Valores (em US\$ FOB)
Suco de laranja	10.110.679
Calçados	6.382.929
Teares para tecido	711.112
Jogos de fios para velas de ignição automotiva	476.329
Óleos essenciais de laranja	313.882

**Fonte:** Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

Os principais destinos das nossas exportações, conforme a Tabela 3, foram a Holanda, o Peru, a Irlanda, o Reino Unido e a Bolívia, que adquiriram em sua maioria o *suco de laranja* e os *calçados*.

<sup>1</sup> Consultar Nota Metodológica.

**Tabela 3** – Exportações Sergipanas – principais países — 3º Trimestre 2013

<b>Países</b>	<b>Valores (em US\$ FOB)</b>
Holanda	7.396.839
Peru	1.809.876
Irlanda	1.460.420
Reino Unido	876.785
Bolívia	816.460

**Fonte:** Siscomex; **Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

## 2.2 - Exportações por intensidade tecnológica

As exportações de produtos da indústria de transformação pela classificação por intensidade tecnológica<sup>2</sup>, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, revelou que 91% dos produtos vendidos, no período analisado, são classificados como produtos de baixa intensidade tecnológica.

**Tabela 4** – Exportações Sergipanas por intensidade tecnológica – 3º Trimestre 2013

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (em US\$ FOB)</b>
Média Alta	1.725.210
Média baixa	1.861
Baixa	17.395.168
Sem classificação	2.383
<b>Total das exportações</b>	<b>19.124.622</b>

**Fonte:** Siscomex;  
**Elaboração:** NIE/CIN-FIES.

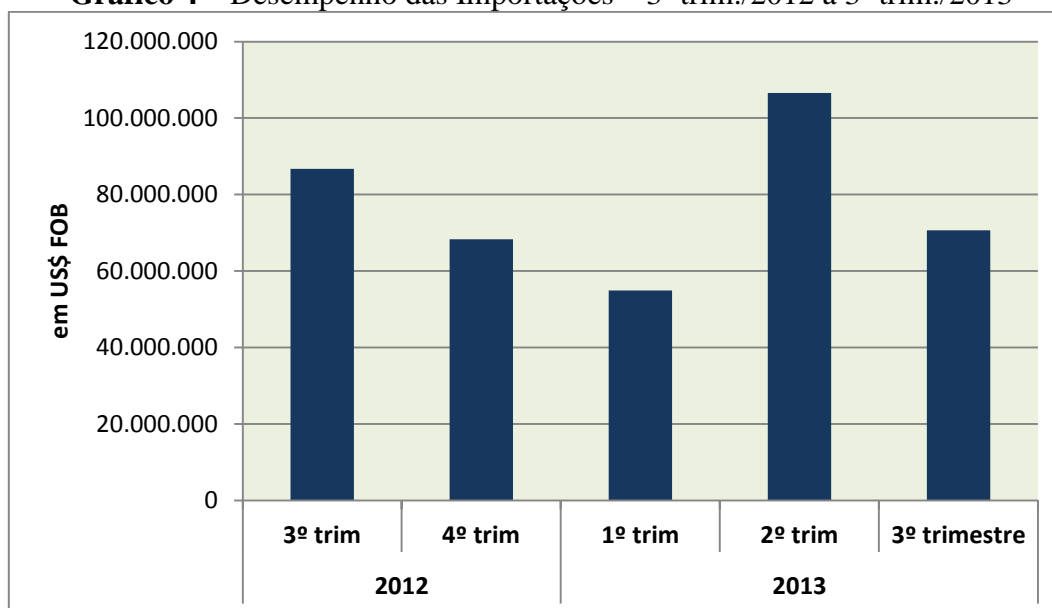
<sup>2</sup> A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.



### 3. Desempenho das Importações

No terceiro trimestre de 2013, as importações sergipanas totalizaram US\$ 70,6 milhões. Relacionando ao mesmo período do ano passado, obteve um recuo de 18,5%. No comparativo com o segundo trimestre deste ano, nossas aquisições do exterior recuaram 33,7%. O Gráfico 4 apresenta o desempenho das importações do estado nos últimos cinco trimestres.

**Gráfico 4 – Desempenho das Importações – 3º trim./2012 a 3º trim./2013**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Nos três primeiros trimestres deste ano, nossas importações chegaram a US\$ 232,1 milhões. Comparando-se com as compras do exterior no mesmo período do ano passado, houve um acréscimo de 12,3%.

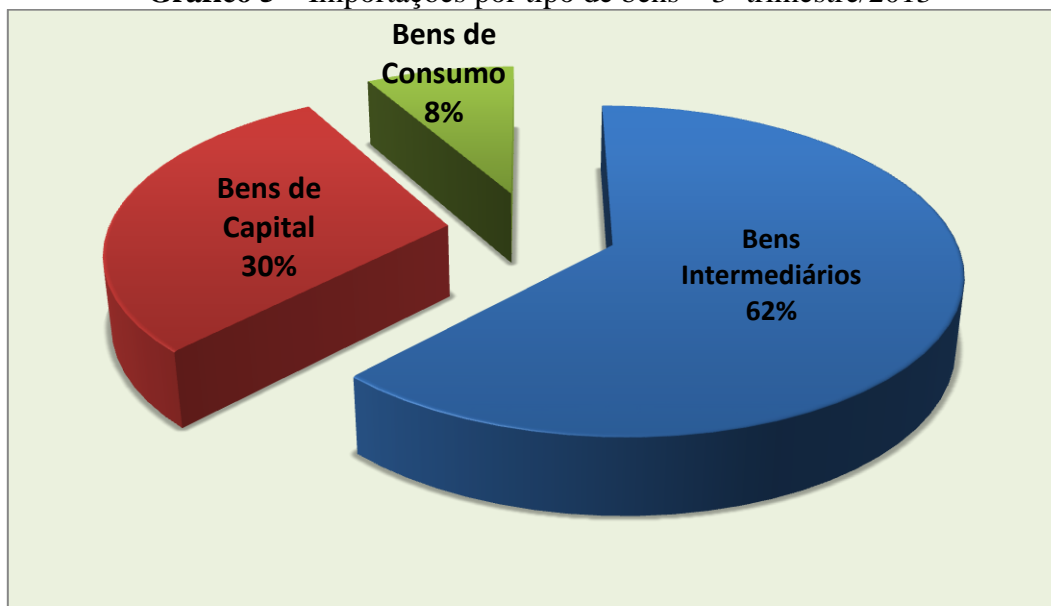
#### 3.1 - Importações por categorias de uso

Analisando as importações por categorias de uso, de acordo com o Gráfico 5, nota-se que os bens intermediários, geralmente o mais adquirido no exterior, compreenderam 62% da pauta de importações, no período analisado. As compras desse bem chegaram a, aproximadamente, US\$ 44 milhões.





Gráfico 5 – Importações por tipo de bens – 3º trimestre/2013



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Os principais bens intermediários adquiridos do exterior foram: o *trigo*, comprado nos Estados Unidos e Uruguai, o *diidrogeno ortofosfato de amônio*, vindos da Rússia, Marrocos e China, e o *coque de petróleo*, outro produto de grande importância, obtido dos Estados Unidos, da Venezuela e do México.

Os bens de capital compreenderam 30% das compras ou US\$ 20,8 milhões. Destacam-se para esse bem, a aquisição de *bombas centrífugas* e *trocadores (permutadores) de calor*. Ambos foram responsáveis por 45% do total das compras de bens de capital do terceiro trimestre do ano, registrando US\$ 9,4 milhões. Para os bens de consumo, que corresponderam a 8% de nossas importações, foi totalizado US\$ 5,8 milhões em compras. A tabela 4 mostra os cinco principais produtos importados pelo estado.

Tabela 5 – Importações Sergipanas – principais países – 3º Trimestre 2013

Países	Valores (em US\$ FOB)
Trigo	8.407.351
Bombas centrífugas	6.570.779
Diidrogeno-ortofosfato de amônio	6.523.325
Coque de petróleo	5.680.960
Sulfato de amônio	3.520.317

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

Em relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 5, no terceiro trimestre de 2013, os Estados Unidos continuam como nosso



maior parceiro, com vendas para Sergipe de US\$ 24,4 milhões, com a importação de diversos produtos, como trigo e arame farpado. Em segundo lugar aparece a China, com a venda de máquinas e equipamentos diversos. A Rússia, com as vendas do *diidrogeno ortofosfato de amônio* e de *adubos e fertilizantes*, figurou na terceira posição. Da Venezuela foi importado *coque de petróleo*, enquanto que da Bélgica foi comprado o *sulfato de amônio*, além de outros produtos.

**Tabela 6** – Importações Sergipanas – principais países – 3º Trimestre 2013

Países	Valores (em US\$ FOB)
Estados Unidos	24.399.952
China	7.628.611
Rússia	7.605.642
Venezuela	3.915.029
Bélgica	3.843.722

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

### 3.2 Importações por intensidade tecnológica

Avaliando as importações sergipanas, pela classificação por intensidade tecnológica da indústria de transformação, nota-se que as compras externas foram compostas, em sua maioria, por produtos industriais caracterizados como de média-alta intensidade tecnológica, abrangendo 60% da pauta de importações ou US\$ 42,6 milhões.

**Tabela 7** – Importações Sergipanas por intensidade tecnológica – 3º Trimestre 2013

Intensidade Tecnológica	Valores (em US\$ FOB)
Alta	2.159.880
Média Alta	42.641.273
Média baixa	8.689.960
Baixa	6.169.599
Sem classificação	11.000.033
<b>Total das importações</b>	<b>70.660.745</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.



#### 4. Apêndice

**Tabela 8** – Principais vias de transporte das Exportações – 3º trimestre/2013

Vias de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	16.655.091
Rodoviária	1.757.161
Aérea	657.584
Meios próprios	54.786
<b>TOTAL</b>	<b>19.124.622</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

**Tabela 9** – Principais vias de transporte das Importações – 3º trimestre/2013

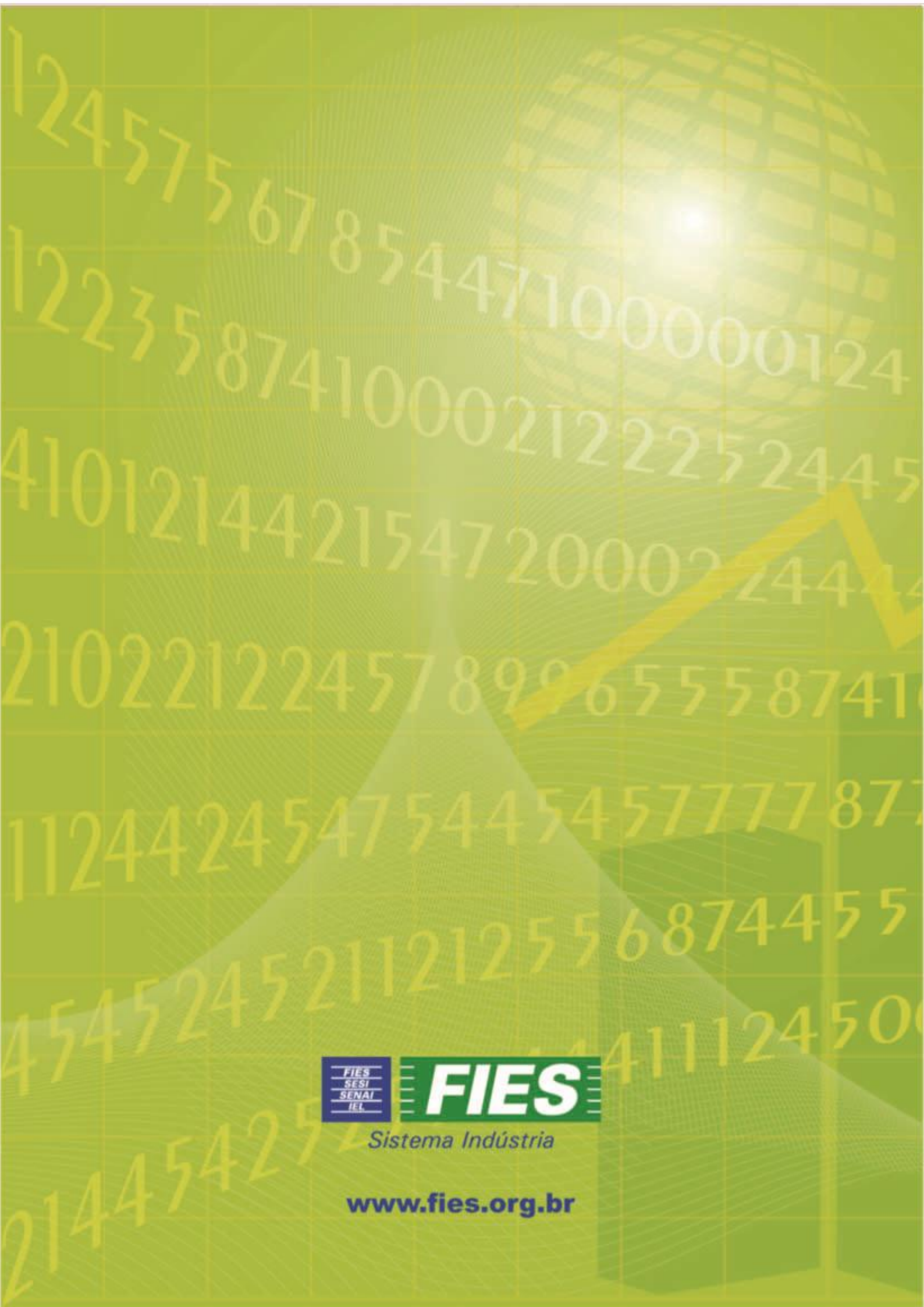
Vias de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	56.469.227
Aérea	14.036.998
Rodoviária	154.520
<b>TOTAL</b>	<b>70.660.745</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.

**Tabela 10** – Panorama do Comércio Exterior na Região Nordeste – 3º Trimestre 2013  
(Valores em US\$ FOB)

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	3.120.782.334	2.191.107.803	929.674.531
Maranhão	643.655.159	963.687.109	-320.031.950
Ceará	359.779.326	758.476.905	-398.697.579
Pernambuco	201.255.622	1.844.412.446	-1.643.156.824
Piauí	55.888.111	56.630.246	-742.135
Rio Grande do Norte	51.114.250	81.542.178	-30.427.928
Paraíba	25.197.636	157.383.786	-132.186.150
Sergipe	19.124.622	70.660.745	-51.536.123
Alagoas	2.724.301	112.422.309	-109.698.008
<b>Total</b>	<b>4.479.521.361</b>	<b>6.236.323.527</b>	<b>-1.756.802.166</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE/CIN-FIES.



*Sistema Indústria*

[www.fies.org.br](http://www.fies.org.br)